



Realização:



Apoio:



**XVII CIC  
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras  
XVII Congresso de Iniciação Científica  
X Encontro de Pós-Graduação  
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## **DIVERSIFICAÇÃO PRODUTIVA NA METADE SUL DO RIO GRANDE DO SUL COM BASE NA FRUTICULTURA E NA GESTÃO COOPERATIVA DA PEQUENA PROPRIEDADE.**

- Autor(es):** SAINZ, Ricardo Lemos; NASCIMENTO, Cinara Ourique; SECCO, Débora Fernanda; NEBEL, Gitana Cardoso da Silveira; DUARTE, Maurício Gomes
- Apresentador:** Débora Fernanda Secco
- Orientador:** Cinara Ourique do Nascimento
- Revisor 1:** Hugo Roberto Stephan
- Revisor 2:** Marcelo Barbosa Malgarim
- Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

### **Resumo:**

A Fruticultura constitui um dos caminhos para a retomada do crescimento da região Sul do RS, devendo-se destacar de forma especial as atividades que envolvem cultivo de pequenas frutas e frutas nativas. Para tanto, é necessário contemplar uma série de ações que viabilizem o desenvolvimento dos programas de fruticultura, de forma a gerar um impacto efetivo no desenvolvimento regional. Entre os inúmeros problemas existentes pode-se citar: os custos de modernização e melhorias das condições dos pomares, inclusive a introdução de novas espécies ou cultivares; o acesso às novas tecnologias como informática e internet, que permitem mudanças radicais na sua relação com o mundo e a carência de conhecimentos que auxiliem na gestão de suas propriedades. Nesse sentido, as ações de assistência técnica e capacitação nas áreas agrícola e agroindustrial, a capacitação para gerenciamento da pequena propriedade, a inserção de práticas associativas e cooperativas e, o desenvolvimento e repasse de tecnologias visam possibilitar e promover a inclusão social e de reinserção de pequenos agricultores e outros atores do setor primário, bem como a geração de emprego e renda. Este é foco deste projeto, que constitui uma ação da SECIS-MCT junto com o CAVG–UFPEL, visando ampliar a geração de renda e gestão de pequenas propriedades agrícolas envolvidas na cadeia da fruticultura. A principal linha de ação, além da transferência de tecnologia em fruticultura e agroindústria, é a apresentação aos produtores envolvidos no processo de novas ferramentas de gestão da propriedade agrícola e da cadeia, focando em práticas cooperativas, que permitirão a formação de núcleos de produção e gerenciamento da cadeia mais competitivos e modernos. Na primeira fase estão sendo desenvolvidos materiais didáticos a serem utilizados nas capacitações, adequados às especificidades do público alvo. Também foram realizados dois dias de campo, em parceria com a EMATER, para sensibilização dos parceiros. A expectativa é que ao final dos trabalhos pelo menos 100 famílias tenham sido capacitadas e que se formem quatro núcleos cooperativos para gestão da cadeia produtiva. Apoio: Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social – Ministério da Ciência e Tecnologia (bolsas e financiamento das ações); C.T. Frutemp – UEAL – CAVG – UFPEL.